



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### PREVALÊNCIA DE PARASITAS E COMENSAIS INTESTINAIS NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO, MG.

Lucas Barbosa<sup>1</sup>, Janaína Rabelo<sup>2</sup>, Matheus Marques<sup>3</sup>, Marcelo Afonso<sup>4</sup>, Dayse Resende<sup>1</sup>

1.Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Setor de Zoologia Comparada, Campus da UFLA, CEP 3720-000, Lavras, MG, Brasil, lucasleitao99@gmail.com; 2.Laboratório Municipal de Campo Belo, CEP 3270-000 MG, Brasil; 3. Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Estatística do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, CEP 13083-859, Campinas, SP, Brasil; 4.Universidade Federal de Minas Gerais, Programa Interunidades de Pós-Graduação em Bioinformática da UFMG, Departamento de Bioquímica e Imunologia, Av. Antônio Carlos 6627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil;

Ecologia Urbana/Pôster.

A partir de amostras de fezes de 6.249 pacientes foi realizada uma pesquisa, visando determinar a prevalência de parasitas e comensais intestinais na população do município de Campo Belo, Oeste de Minas Gerais. A pesquisa foi realizada no laboratório municipal da cidade, que atende a todas as unidades básicas de saúde (UBS), no período de 2014 a 2016. Para as análises foi aplicada a técnica de Hoffmann (1934), que possibilita a identificação de ovos, oocistos e cistos de parasitas e comensais intestinais nas fezes, a partir do processo de sedimentação espontânea. Oito espécies diferentes foram encontradas, sendo seis destas, parasitas e dois comensais. Os resultados revelaram que existe uma grande ocorrência de *Entamoeba histolytica* (Schaudinn, 1903), seguido de *Giardia lamblia* (Kunstler, 1882) e *Entamoeba coli* (Grassi, 1879), sendo *Ascaris lumbricoides* (Linneus, 1758) o menos recorrente. É possível notar também uma ocorrência mútua de certas espécies, evidenciada entre *E.histolytica* e *E.coli*. Análises de séries temporais foram realizadas procurando verificar predições acerca da sazonalidade da ocorrência destes parasitos. A incidência populacional de cada parasitose também foi inferida com base nos dados coletados. A principal forma de contágio de tais parasitas e comensais está ligada ao uso direto e indireto de água não tratada, o que permite relacionar a incidência desses parasitas e comensais com um costume de parte da população de consumir água de minas e poços artesianos. A prevalência de infecções causadas por protistas pode estar ligada ao uso de anti-helmínticos de forma exagerada pela população.